



Prefeitura Municipal de Saquarema-RJ
Inspetor Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos; características de textos descritivos, narrativos e dissertativos; discursos direto e indireto; elementos de coesão e coerência	1
Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos	32
metáfora, metonímia, antítese, eufemismo, ironia	34
Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. tempos, modos e aspectos do verbo; uso dos pronomes.....	40
Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação	52
concordância verbal e nominal.....	56
regência verbal e nominal	57
colocação e ordem de palavras na frase.....	58
Sistema gráfico: ortografia.....	60
regras de acentuação.....	61
uso dos sinais de pontuação	62
Funções da linguagem e elementos da comunicação	65
Exercícios	71
Gabarito.....	76

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATUALIZAÇÕES

Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/90	01
Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394/96.	82
Lei Brasileira de Inclusão - Lei nº 13.146/15.	116
Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/14.	153
Base Nacional Comum Curricular	183
Plano Municipal de Educação de Saquarema.....	249
Exercícios	264
Gabarito.....	267

CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Primeiras ocupações, evolução histórica, econômica e administrativa: dados relevantes	01
Informações básicas sobre área, altitude, clima, relevo; Sistemas costeiro, lagunar e hidrográfico; Parques, unidades de conservação e áreas de proteção ambiental da região.....	01
Localização do Município, população, limites municipais, distritos; vias de acesso; Características	

SUMÁRIO



urbanas; Atividades econômicas predominantes; Serviços básicos	02
Patrimônio natural, histórico, material e imaterial. Datas comemorativas; atrações, eventos e espaços de destaque do Município; Posição do Município na divisão regional turística do Estado e sua classificação	03
Aspectos e indicadores sociais, econômicos e financeiros.....	05
Autonomia, poderes e símbolos municipais. Divisão administrativa do Município. Competências municipais: privativas, comuns e suplementares. Vedações	05
Organização dos poderes: Câmara e Prefeitura. Câmara Municipal: funções, competências privativas, posse, funcionamento. Conceitos sobre mandato, legislatura, sessão legislativa, sessões ordinárias e extraordinárias; comissões permanentes e especiais. Regimento Interno, Processo Legislativo. Mesa Diretora: membros, eleição, atribuições e composição. Número de vereadores na Câmara Municipal de Saquarema. Convocações da Câmara e prazo para os órgãos do poder executivo prestarem informações e apresentarem documentos requisitados pela Câmara	07
Prefeito Municipal: Competências privativas, posse, substituição, proibições, licenças. Leis de sua iniciativa. Auxiliares diretos. Julgamento de crimes e infrações do Prefeito. Atos de competência do Prefeito e seus conteúdos específicos. Atos municipais: publicidade. Prazos da Câmara e da Prefeitura para o fornecimento de certidões aos interessados. Estrutura administrativa da Prefeitura: órgãos de administração direta e indireta.	08
Fiscalização contábil e financeira; Controle interno e externo. Tributos municipais e administração tributária. Administração de bens patrimoniais e de obras e serviços públicos. Orçamento, suas leis e características, vedações, emendas e execução orçamentária	67
Exercícios	67
Gabarito	68

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceituação e evolução histórica; características e tipos; princípios e objetivos.	
História da educação e da pedagogia.	1
Inspeção como um trabalho planejado;	6
A ação do inspetor na escola e no sistema.	9
O inspetor e o currículo.	10
Educação e inspeção um trabalho coletivo.	10
O processo de ensino.	14
Conceitos Competências habilidades e o cotidiano do professor na sala de aula.	16
Planejamento de ensino – importância e requisitos gerais.	21
O projeto político pedagógico.	26
Planejamento e desenvolvimento curricular.	29
Avaliação escolar.....	46
Inspeção e avaliação institucional, BNCC Tendências Pedagógicas, Filosofia, Sociologia e Psicologia da Educação.	47
Ensino integrado: currículo, planejamento e avaliação.	121
Interdisciplinaridade.	125
Legislação: Conceitos Básicos da Educação Nacional contidos na LDB 9394/96 e todas as Leis que alteram a LDB 9394/96.	125
Direitos e Deveres da criança e do adolescente previstos na Lei 8069/1990 e todas as Leis que alteram a Lei 8069/90.	125
Pareceres CNE/CEB.	125

SUMÁRIO



Conhecimentos sobre a legislação nacional em vigor relacionada à educação.	139
Conhecimentos sobre os Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental e Ensino Médio.....	139
Educação Inclusiva.	165
EJA.	178
Legislações municipais de educação. Plano Nacional de Educação Nacional e Municipal.	183
Currículo na perspectiva da Inclusão/currículo adaptado	184
PME de Saquarema	184
Atribuições do cargo de Inspetor escolar	184
Exercícios.....	184
Gabarito.....	189

SUMÁRIO



Língua Portuguesa



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem sucesso. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações



Título II

Das Medidas de Proteção

Capítulo I

Disposições Gerais

Art. 98. As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados:

- I - por ação ou omissão da sociedade ou do Estado;
- II - por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável;
- III - em razão de sua conduta.

Capítulo II

Das Medidas Específicas de Proteção

Art. 99. As medidas previstas neste Capítulo poderão ser aplicadas isolada ou cumulativamente, bem como substituídas a qualquer tempo.

Art. 100. Na aplicação das medidas levar-se-ão em conta as necessidades pedagógicas, preferindo-se aquelas que visem ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Parágrafo único. São também princípios que regem a aplicação das medidas: (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

I - condição da criança e do adolescente como sujeitos de direitos: crianças e adolescentes são os titulares dos direitos previstos nesta e em outras Leis, bem como na Constituição Federal; (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

II - proteção integral e prioritária: a interpretação e aplicação de toda e qualquer norma contida nesta Lei deve ser voltada à proteção integral e prioritária dos direitos de que crianças e adolescentes são titulares; (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

III - responsabilidade primária e solidária do poder público: a plena efetivação dos direitos assegurados a crianças e a adolescentes por esta Lei e pela Constituição Federal, salvo nos casos por esta expressamente ressalvados, é de responsabilidade primária e solidária das 3 (três) esferas de governo, sem prejuízo da municipalização do atendimento e da possibilidade da execução de programas por entidades não governamentais; (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

IV - interesse superior da criança e do adolescente: a intervenção deve atender prioritariamente aos interesses e direitos da criança e do adolescente, sem prejuízo da consideração que for devida a outros interesses legítimos no âmbito da pluralidade dos interesses presentes no caso concreto; (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência

V - privacidade: a promoção dos direitos e proteção da criança e do adolescente deve ser efetuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada; (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência



Conhecimentos Gerais do Município

SEÇÃO III

DAS ATRIBUIÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

Art. 34 - Compete à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, dispor sobre todas as matérias de competência do Município e, especialmente :

- I- autorizar isenções e anistias fiscais e remissão de dívidas;
- II- votar o orçamento anual e o plurianual de investimentos, bem como autorizar a abertura de créditos suplementares e especiais;
- III- deliberar sobre obtenção e concessão de empréstimos e operações de créditos, bem como a forma e os meios de pagamentos;
- IV- autorizar a concessão de auxílios e subvenções; V - autorizar a concessão de serviços públicos;
- VI - autorizar a concessão de direito real de uso de bens municipais; VII - autorizar a concessão administrativa de uso de bens municipais; VIII - autorizar a alienação de bens imóveis;
- IX- autorizar a aquisição de bens imóveis, salvo quando se tratar de doação sem encargo;
- X- autorizar a criação, transformação e extinção de cargos, empregos, funções públicas bem como fixação dos respectivos vencimentos;
- XI- aprovar o plano diretor.

Nova Redação dada pela Emenda n.º 01/92

XII- Fica revogado conforme a emenda n.º 01/92

XIII- delimitar o perímetro urbano e a zona de expansão urbana do Município. Nova Redação dada pela Emenda n.º 01/92

XIV- autorizar a alteração da denominação de próprios, vias e logradouros públicos; XV - estabelecer normas urbanísticas, particularmente as relativas a zoneamento e loteamento;

XVI - delibera sobre assuntos de interesse local, inclusive suplementando a legislação Federal e Estadual, notadamente no que diz respeito :

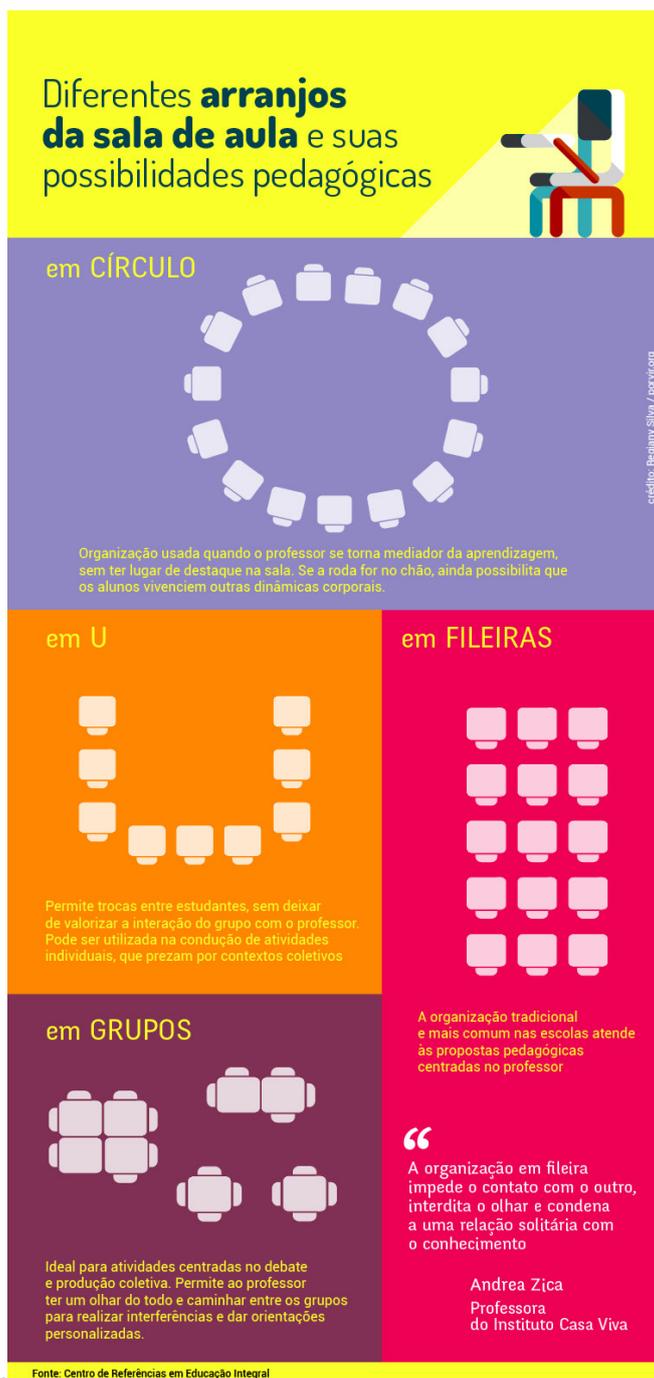
- a)à saúde, à assistência pública e à proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência;
- b)à proteção de documentos, pobres e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, com os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos do município;
- c)a impedir a evasão, destruição e descaracterização de obras de arte e outros bens de valor histórico, artístico e cultural do Município;
- d)abertura de meios de acesso à cultura, à educação e a ciência;
- e)à proteção do meio ambiente ao combate à poluição;
- f)ao incentivo a industria e ao comércio;
- g)criação de Distritos industriais;
- h)ao fomento da proteção agropecuária e à organização do abastecimento alimentar;



Conhecimentos Específicos

Nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura da professora Andrea Zica, docente do Instituto Casa Viva, em Belo Horizonte, por exemplo, a regra é não ter regra em relação à organização da sala de aula. Um dia, os estudantes estão organizados em formato de U. No outro, com as carteiras agrupadas. Também não são raras as vezes em que eles fazem suas leituras deitados sobre o jardim do Museu Histórico Abílio Barreto, vizinho à escola.

“A dinâmica da aula se dá em função da minha intencionalidade pedagógica”, explica a educadora que chega a trabalhar com cinco arranjos diferentes de sala de aula por semana, todos previamente pactuados com os estudantes



Diferentes arranjos da sala de aula e suas possibilidades pedagógicas

em CÍRCULO

Organização usada quando o professor se torna mediador da aprendizagem, sem ter lugar de destaque na sala. Se a roda for no chão, ainda possibilita que os alunos vivenciem outras dinâmicas corporais.

em U

Permite trocas entre estudantes, sem deixar de valorizar a interação do grupo com o professor. Pode ser utilizada na condução de atividades individuais, que prezam por contextos coletivos

em GRUPOS

Ideal para atividades centradas no debate e produção coletiva. Permite ao professor ter um olhar do todo e caminhar entre os grupos para realizar interferências e dar orientações personalizadas.

em FILEIRAS

A organização tradicional e mais comum nas escolas atende às propostas pedagógicas centradas no professor

“
A organização em fileira impede o contato com o outro, interdita o olhar e condena a uma relação solitária com o conhecimento

Andrea Zica
Professora do Instituto Casa Viva

crédito: Regiany Silva / periti.org

Fonte: Centro de Referências em Educação Integral

A importância dos arranjos integrais

Para a educadora Sandra Caldeira, repensar as dinâmicas da sala de aula e dos espaços educativos é uma